



## AUMENTO DE 19,5% NO VOLUME FINANCEIRO E MARGEM EBITDA DE 58,5% NO 3T12

Barueri, 23 de Outubro de 2012 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTC: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2012. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### DESTAQUES 3T12

- **Volume financeiro de transações** no critério mercado totalizou **R\$ 96,3 bilhões**, aumento de **19,5%** em relação ao 3T11, ou **R\$ 15,7 bilhões**; no critério contábil, o volume foi R\$ 95,8 bilhões, aumento de 20,0% em relação ao 3T11;
- **Receita total (operacional líquida + antecipação de recebíveis)** totalizou **R\$ 1,6 bilhão**, aumento de **28,1%** em relação ao 3T11, ou **R\$ 340,7 milhões**, e de **5,5%** em relação ao 2T12, ou **R\$ 81,5 milhões**;
- **EBITDA** de **R\$ 782,5 milhões**, aumento de **32,1%** em relação ao 3T11, ou **R\$ 190,2 milhões**, e aumento de **11,0%** em relação ao 2T12, ou **R\$ 77,4 milhões**;
- **Margem EBITDA** de **58,5%**, aumento de 2,4 pontos percentuais em comparação ao 3T11 e de 2,6 pontos percentuais em relação ao 2T12;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$ 588,9 milhões**, aumento de **28,7%** em relação ao 3T11, ou **R\$ 75,7 milhões**, e aumento de **7,3%** em relação ao 2T12, ou **R\$ 40,0 milhões**;
- **Margem de lucro líquido Cielo Ajustada** de **38,0%**, aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao 3T11 e de 0,7 ponto percentual em comparação ao 2T12;
- **Cielo** conclui aquisição de 100% do Capital da empresa americana **Merchant e-Solutions** (MeS), provedora global de soluções para pagamento, reforçando sua estratégia de diferenciação;
- **Cielo** conquista o prêmio de “Maiores e Melhores” da **Revista Exame**, pela sexta vez consecutiva, como a melhor empresa no setor de Serviços. A Companhia foi eleita pela 12ª vez consecutiva como uma das “Melhores Empresas para Você Trabalhar”, no guia da revista **Você S/A**, e também foi premiada como a melhor empresa no setor de serviços financeiros no Anuário época Negócios 360º, conferido pela revista **Época Negócios**. A Cielo foi reconhecida como a melhor empresa na categoria “Serviços Financeiros” do ranking “As 1000 Melhores Dinheiro 2012” da revista **Istoé Dinheiro**. A Cielo também conquistou a 1ª colocação no ranking geral da revista **Institutional Investor Magazine**, vencendo nas categorias: Melhor Equipe de RI, Melhor CEO, Melhor CFO e Melhor Profissional de RI, por sell-side e buy-side, no setor de *Financials ex-Banks* na América Latina.

Destaque Operacionais e Financeiros	3T12	3T11	2T12	3T12 X 3T11	3T12 X 2T12
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	95.754,4	79.775,2	91.720,8	20,0%	4,4%
Quantidade de transações (milhões)	1.334,2	1.166,9	1.282,0	14,3%	4,1%
Taxa Líquida de desconto (bps)	103	103	103	0	0
<b>Cartões de Crédito</b>					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	61.133,8	50.368,1	58.570,5	21,4%	4,4%
Quantidade de transações (milhões)	774,4	678,0	750,9	14,2%	3,1%
Taxa Líquida de Desconto (bps)	116	118	116	-2	0
<b>Cartões de Débito</b>					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	34.620,6	29.407,1	33.150,3	17,7%	4,4%
Quantidade de transações (milhões)	559,8	488,9	531,1	14,5%	5,4%
Taxa Líquida de Desconto (bps)	80	77	79	3	1
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)</b>	<b>1.338,3</b>	<b>1.056,3</b>	<b>1.261,1</b>	<b>26,7%</b>	<b>6,1%</b>
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>782,5</b>	<b>592,3</b>	<b>705,1</b>	<b>32,1%</b>	<b>11,0%</b>
% Margem EBITDA	58,5%	56,1%	55,9%	2,4 p.p.	2,6 p.p.
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada (R\$ milhões)</b>	<b>1.551,6</b>	<b>1.210,9</b>	<b>1.470,1</b>	<b>28,1%</b>	<b>5,5%</b>
<b>Lucro Líquido Cielo</b>	<b>588,9</b>	<b>457,6</b>	<b>548,9</b>	<b>28,7%</b>	<b>7,3%</b>
% Margem Lucro Líquido Cielo Ajustada	38,0%	37,8%	37,3%	0,2 p.p.	0,7 p.p.



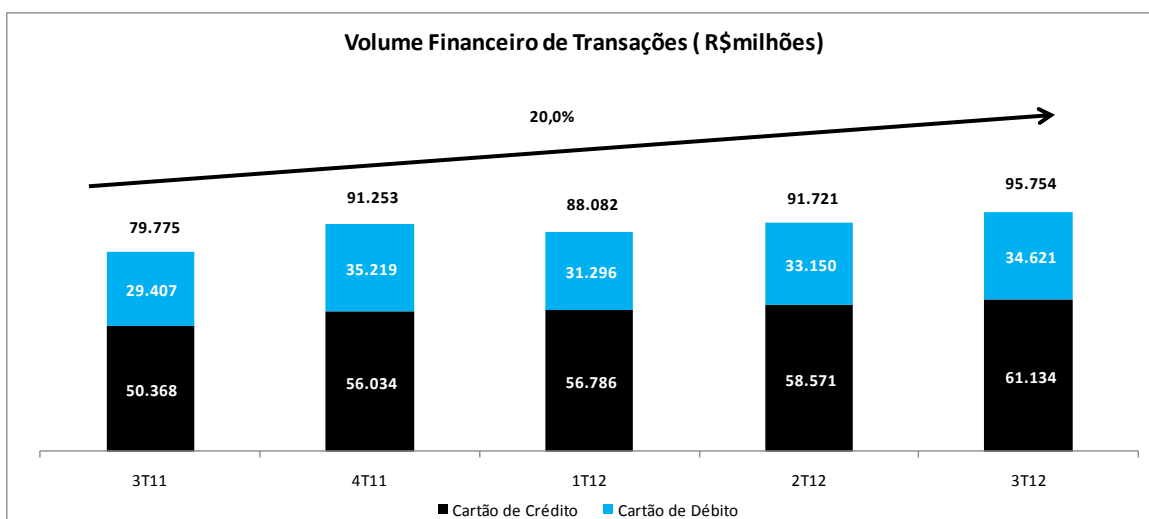
## DESEMPENHO OPERACIONAL 3T12

### Volume Financeiro de Transações

No 3T12, a Cielo capturou 1,334 bilhão de transações, um crescimento de 14,3% em relação ao 3T11 e um aumento de 4,1% sobre o 2T12. O volume financeiro de transações totalizou R\$ 95,7 bilhões, representando um acréscimo de 20,0% quando comparado aos R\$ 79,8 bilhões no mesmo período em 2011 e aumento de 4,4% em relação ao 2T12.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 61,1 bilhões no 3T12, o que representou um crescimento de 21,4% em relação ao 3T11 e aumento de 4,4% em relação ao 2T12. O ticket médio das transações com cartão de crédito foi de R\$ 78,94 no 3T12, 2,7% e 1,2% acima do ticket médio das transações no 3T11 e 2T12, respectivamente.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 34,6 bilhões no 3T12, um crescimento de 17,7% em relação ao 3T11 e aumento de 4,4% em relação ao 2T12. O ticket médio das transações de cartão de débito foi de R\$ 61,84 no 3T12, 0,5% superior ao 3T11 e 0,9% inferior ao ticket médio das transações do 2T12.



De acordo com o critério mercado que considera todo o crédito parcelado no momento da compra, o faturamento teve a seguinte evolução:

Faturamento critério Mercado	3T12	3T11	2T12	3T12 X 3T11	3T12 X 2T12
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	61.632,9	51.108,1	59.980,7	20,6%	2,8%
Quantidade de Transações de Crédito (milhões)	523,5	468,3	516,8	11,8%	1,3%
Faturamento Débito (R\$ milhões)	34.620,6	29.407,1	33.150,3	17,7%	4,4%
Quantidade de Transações de Débito (milhões)	559,8	488,9	531,1	14,5%	5,4%
- Faturamento Total (R\$ milhões)	96.253,6	80.515,2	93.131,0	19,5%	3,4%
Quantidade Total de Transações (milhões)	1.083,3	957,2	1.048,0	13,2%	3,4%



## Cientes Credenciados

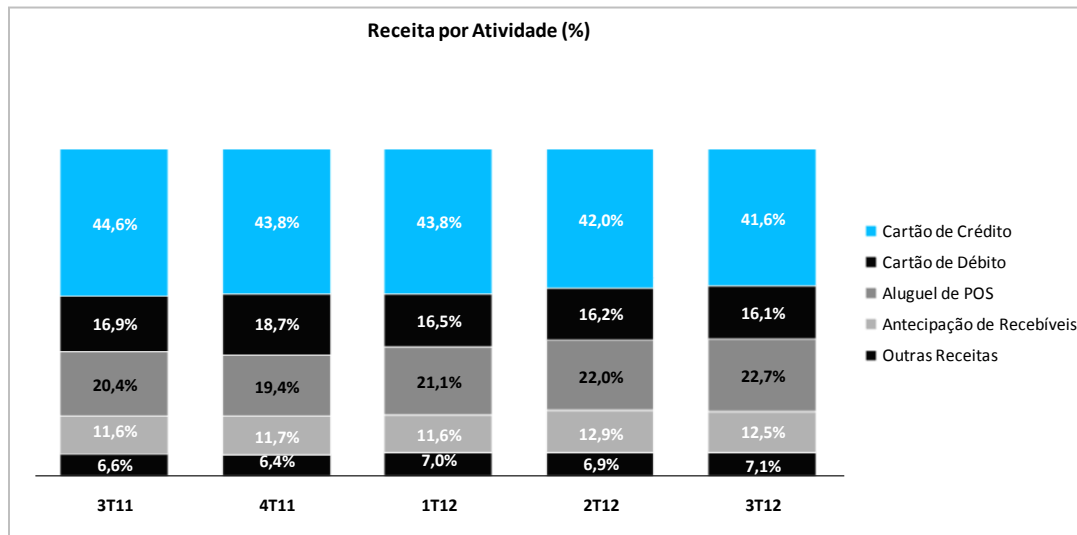
O número de clientes credenciados ativos totalizava 1,3 milhão ao final do 3T12, o que representa um aumento de 11,9% sobre o 3T11 e um aumento de 2,1% sobre o 2T12. São considerados ativos aqueles clientes que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 60 dias.

CLIENTES CREDENCIADOS	3T12	3T11	2T12	3T12 X 3T11	3T12 X 2T12
Clientes Ativos em 60 dias (mil)	1.291	1.153	1.264	11,9%	2,1%

## DESEMPENHO FINANCEIRO 3T12

### Receita Operacional Bruta + Antecipação de Recebíveis

As principais fontes de receitas são decorrentes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, além das receitas com aluguel de POS, outras receitas, e de antecipação de recebíveis aos seus clientes. A evolução da importância relativa de cada uma dessas fontes pode ser verificada abaixo:



No 3T12, a receita operacional líquida acrescida da receita líquida proveniente das operações de antecipação de recebíveis totalizou R\$ 1,552 bilhão, um crescimento de 28,1% sobre o mesmo trimestre de 2011 e aumento de 5,5% em relação ao 1T12.

- A receita de **comissões** de crédito e débito totalizou R\$ 986,8 milhões no 3T12, 19,9% superior ao mesmo período de 2011. O aumento de R\$ 163,7 milhões resultou principalmente do aumento do volume financeiro de 20,0% e da variação no mix de produtos (participação maior do crédito).



Com relação ao 2T12, a receita total de comissões aumentou R\$ 45,7 milhões, ou 4,9%, em função principalmente do aumento do volume financeiro em 4,4%.

- A receita de transações com **cartão de crédito** totalizou R\$ 711,2 milhões no 3T12, 19,2% superior à do 3T11, que foi de R\$ 596,6 milhões. O aumento de R\$ 114,6 milhões deve-se ao maior volume faturado de 21,4% e pela variação no mix de produtos (participação maior do parcelado), parcialmente impactado pela redução na taxa de desconto.

Com relação ao 2T12, a receita com **cartão de crédito** cresceu 4,6%. Este acréscimo de R\$ 31,5 milhões deve-se principalmente ao aumento de 4,4% no volume faturado e pela variação de mix de produtos (participação maior do parcelado).

- A receita de transações com **cartão de débito** cresceu 21,7% quando comparada ao mesmo período de 2011, alcançando R\$ 275,6 milhões. O aumento de R\$ 49,1 milhões é reflexo principalmente do aumento de 17,7% no volume faturado.

Em comparação ao 2T12, a receita com **cartão de débito** aumentou 5,4%. Este aumento de R\$ 14,2 milhões foi consequência principalmente do aumento de 4,4% no volume faturado.

- A receita de **aluguel de equipamentos** (POS) totalizou R\$ 388,2 milhões, 42,6% superior ao registrado no mesmo período de 2011. O aumento ocorreu principalmente em função da maior participação de equipamentos WiFi/GPRS no parque instalado (com aluguel mais elevado) que atingiu 44% ao final do 3T12 e do aumento de 18,3% no número de POS instalados, que atingiu 1.659 mil unidades.

Em comparação ao 2T12, a receita de **aluguel de equipamentos** foi 9,1% superior principalmente em função do crescimento de 4,6% da base de equipamentos instalados.

- A linha de **Outras Receitas** totalizou R\$ 121,3 milhões, um aumento de 37,8% quando comparado ao mesmo trimestre de 2011. Este aumento de R\$ 33,3 milhões é justificado principalmente pela variação da receita em R\$ 16,5 milhões da controlada M4U, pelo aumento da receita proveniente da controlada Braspag em R\$ 5,1 milhões e também pelo aumento da receita de trava de domicílio bancário em R\$ 5,8 milhões.

Em relação ao 2T12, a linha **Outras Receitas** apresentou crescimento de 8,1%, ou R\$ 9,0 milhões.

## Antecipação de Recebíveis

O volume financeiro de transações antecipadas no 3T12 totalizou R\$ 6,4 bilhões, representando 10,5% do volume total de crédito. A receita bruta somou R\$ 207,9 milhões no trimestre, representando um crescimento de 30,0% em relação ao 3T11 e uma redução de 2,1% em relação ao 2T12.



Antecipação de Recebíveis	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
% Antecipação s/ Volume Financeiro de Crédito	7,7%	8,7%	9,3%	10,5%	10,5%
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ Milhões)	3.894,6	4.899,2	5.289,9	6.162,2	6.414,2
Prazo Médio (dias)	56,0	55,8	55,7	57,7	58,5
Receita Bruta de Antecipação (R\$ Milhões)	159,9	193,2	190,1	212,4	207,9
Despesas de ajuste a valor presente (R\$ Milhões)	(5,2)	(14,4)	(11,4)	(3,4)	5,4
Receita de Antecipação líquida do ajuste a valor presente (R\$ Milhões)	154,7	178,8	178,7	209,0	213,3
Juros de antecipação de recebíveis com emissores (R\$ Milhões)	(10,1)	(13,9)	(6,1)	(14,5)	(9,6)
Receita de Antecipação (R\$ Milhões)	144,5	164,8	172,7	194,5	203,7

A receita líquida do ajuste a valor presente de antecipação de recebíveis no 3T12 totalizou R\$ 213,3 milhões, 37,9% maior que a do 3T11 e 2,1% maior em relação ao 2T12. Já a receita de antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente e das despesas financeiras no 3T12 representou R\$ 203,7 milhões, 40,9% maior do que a do 3T11 e 4,7% maior do que no 2T12.

O ticket médio destas operações ao longo do 3T12 foi de R\$ 2,5 mil, valor praticamente estável com relação ao 3T11 e 2T12, de R\$ 2,3 mil e R\$ 2,6 mil respectivamente.

## Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados foi superior em 19,1%, totalizando R\$ 435,5 milhões no 3T12, comparado a R\$ 365,6 milhões no mesmo trimestre de 2011. Este aumento de R\$ 69,9 milhões foi basicamente composto de:

- i. Aumento de R\$ 45,7 milhões em função do aumento de volume das transações capturadas;
- ii. Aumento de R\$ 12,2 milhões referentes à depreciação de equipamentos de captura (POS), justificado principalmente pelo aumento do parque total e pela mudança do mix de equipamentos, com mais terminais *wireless*, que apresentam valores mais elevados;
- iii. Aumento de R\$ 10,1 milhões devido aos custos relacionados às controladas M4U, Orizon e Cielopar (Paggo e Braspag);
- iv. Aumento de R\$ 1,9 milhões em função de maior ativação e manutenção de terminais.

O custo unitário por transação no 3T12 foi de R\$ 0,326, valor 4,2% maior em comparação ao mesmo período de 2011, que foi de R\$ 0,313. O custo unitário (excluindo subsidiárias) por transação no 3T12 foi de R\$ 0,287, valor 3,7% maior em comparação ao mesmo trimestre de 2011.

Na análise comparativa com o 2T12, o custo dos serviços prestados foi R\$ 27,8 milhões maior no 3T12, ou 6,8%. Este aumento foi basicamente composto de:

- i. Aumento de R\$ 22,9 milhões em função do aumento do volume das transações capturadas;
- ii. Aumento de R\$ 4,4 milhões referente à custos de infraestrutura e manutenção de sistemas;



- iii. Aumento de R\$ 1,6 milhão devido aos custos relacionados às controladas M4U, Orizon e Cielopar (Paggo e Braspag);
- iv. Redução de R\$ 1,1 milhão referente à menor depreciação de equipamentos de captura (POS).

O custo unitário por transação no 3T12 foi 2,7% superior ao do 2T12. O custo unitário (excluindo subsidiárias) aumentou 3,2% em relação ao 2T12.

## Despesas Operacionais

### **3T12 X 3T11**

As despesas operacionais aumentaram R\$ 34,5 milhões, ou 21,6%, ficando em R\$ 194,5 milhões no 3T12, comparado a R\$ 160 milhões no mesmo trimestre de 2011.

As **despesas de pessoal** aumentaram 13,6% ou R\$ 6,7 milhões em relação ao 3T11, em função, entre outras razões, do reajuste de 5 % nos salários, definido pelo acordo com o sindicato no 3T12.

As **despesas gerais e administrativas** aumentaram 14,9% ou R\$ 5,8 milhões em relação ao 3T11, principalmente em função do aumento de gastos com serviços profissionais (principalmente desenvolvimento de softwares, manutenção e set up de soluções para terminais de POS).

As **despesas de vendas e marketing** aumentaram 36,3% ou R\$ 16,4 milhões em relação ao 3T11, em função da realização de campanhas com parceiros (bancos, franquias e bandeiras) e dos incentivos pagos a bancos parceiros como despesas de vendas e marketing compartilhados.

**Outras (despesas) receitas operacionais líquidas** aumentaram 20,2% ou R\$ 5,2 milhões.

### **3T12 X 2T12**

Com relação ao 2T12, as despesas operacionais diminuíram 13,1%, ou R\$ 29,3 milhões.

As **despesas de pessoal** aumentaram 8,0% ou R\$ 4,1 milhão em relação ao 2T12, em função principalmente do reajuste de 5 % nos salários, definido pelo acordo com o sindicato no 3T12.

As **despesas gerais e administrativas** diminuíram 21,9% ou R\$ 12,5 milhões em relação ao 2T12, principalmente em função da redução de gastos com serviços de consultoria.

As **despesas de vendas e marketing** diminuíram 20,5% ou R\$ 15,9 milhões em relação ao 2T12, principalmente devido ao fato do 2T12 ter apresentado um montante elevado nesta rubrica em função da postergação de iniciativas do 1T12. No 3T12 as despesas de vendas e marketing representaram 4,0% da receita líquida total incluindo a receita líquida da antecipação de recebíveis.

**Outras (despesas) receitas operacionais líquidas** diminuíram R\$ 5,0 milhões em relação ao 2T12.



## EBITDA

O EBITDA é a medida utilizada pela Administração da Companhia para demonstrar seu desempenho.

O **EBITDA** totalizou R\$ 782,5 milhões no 3T12, aumento de 32,1% em relação ao 3T11 e aumento de 11,0% sobre o 2T12. Ao lucro líquido é acrescida a participação de outros acionistas que não da Cielo S.A..

O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerada como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

EBITDA ( R\$ milhões)	3T12	3T11	2T12	3T12 X 3T11	3T12 X 2T12
Lucro Líquido Cielo	588,9	457,5	548,9	28,7%	7,3%
Participação dos acionistas que não da Cielo S.A.	1,8	1,5	1,7	18,5%	1,2%
Resultado Financeiro	(199,3)	(149,4)	(189,0)	33,4%	5,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	316,9	221,1	268,0	43,4%	18,2%
Depreciação e Amortização	74,2	61,6	75,5	20,4%	-1,8%
<b>EBITDA</b>	<b>782,5</b>	<b>592,3</b>	<b>705,1</b>	<b>32,1%</b>	<b>11,0%</b>
% Margem EBITDA	58,5%	56,1%	55,9%	2.4 p.p.	2.6 p.p.

## CAPEX

Os investimentos somaram R\$ 1.398 bilhão no 3T12, principalmente em função do gasto de R\$ 1.365 bilhão na aquisição do controle da Merchant-e Solutions (MeS). Com relação ao investimentos em aquisições de POSs, o montante foi de R\$ 96,5 milhões no 3T12 e R\$ 192,8 milhões no acumulado 09 meses 2012, lembrando que este montante não impacta o caixa pois é financiado através de linha de crédito do BNDES- Finame.



## MERCADO DE CAPITAIS

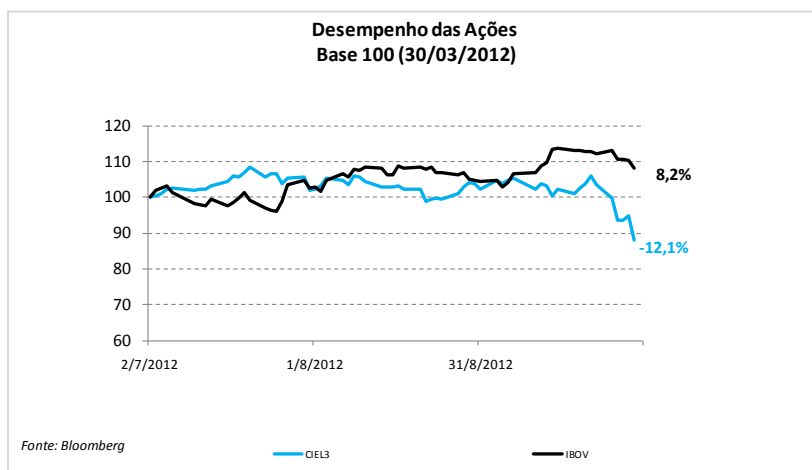
### Composição Acionária

As ações da Cielo S.A. estrejaram na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil (IBrX), Índice Brasil 50 (IBrX-50), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Financeiro (IFNC), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX-2), Índice Mid-Large Cap (MLCX), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice Brasil Amplo (IBrA) BM&FBovespa e Índice de Dividendos (IDIV).

Composição Acionária	Ações Ordinárias	%
<b>Acionistas Controladores</b>	<b>375.347.210</b>	<b>57,3%</b>
<i>Banco Bradesco</i>	<i>187.673.585</i>	<i>28,6%</i>
<i>Banco do Brasil</i>	<i>187.673.626</i>	<i>28,6%</i>
<b>Em Circulação</b>	<b>278.998.526</b>	<b>42,6%</b>
<b>Tesouraria</b>	<b>750.488</b>	<b>0,1%</b>
<b>Total de Ações</b>	<b>655.096.224</b>	<b>100,0%</b>

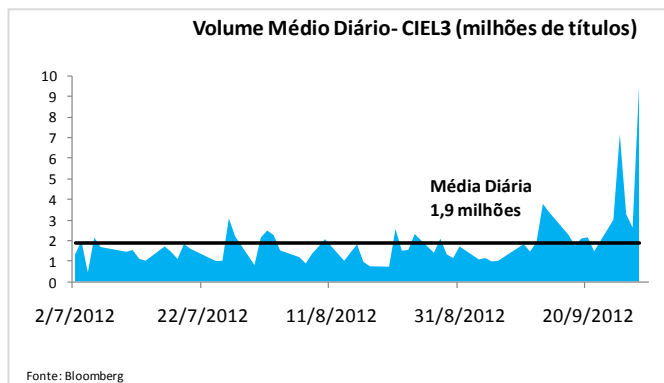
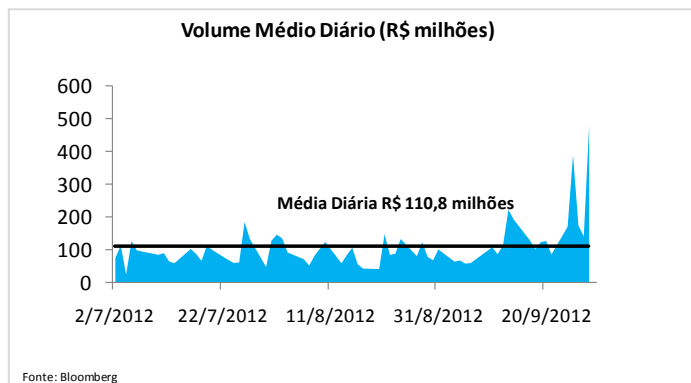
### Desempenho das Ações

No terceiro trimestre de 2012, enquanto o Ibovespa valorizou-se em 8,2%, as ações da Cielo (ajustadas com proventos) apresentaram desvalorização de 12,1%. No dia 28 de Setembro de 2012, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 50,59/ação, representando um valor de mercado de R\$ 33,1 bilhões.





O volume médio diário negociado no período entre julho e setembro de 2012 totalizou 1,9 milhão de ações, com um volume médio diário de R\$ 110,7 milhões, representando 0,8% do *free float*. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 2,2 milhões de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 83,1 milhões.



## Eventos do Trimestre

Em 23 de Agosto de 2012, a Cielo comunicou aos Senhores Acionistas que o Conselho de Administração da Companhia, durante reunião realizada na presente data, aprovou a distribuição de parte do resultado do semestre findo em 30 de junho de 2012, perfazendo a distribuição total de 70% do saldo do referido semestre, após a constituição da reserva legal, em montante equivalente a 20% do capital social da Companhia.

Os proventos foram distribuídos na forma de dividendos e juros sobre capital próprio, os quais foram pagos aos acionistas nas proporções de suas participações no Capital Social da Companhia, no montante total de R\$ 747.750.816,03 (setecentos e quarenta e sete milhões, setecentos e cinquenta mil, oitocentos e dezesseis reais e três centavos), dos quais R\$ 31.244.489,79 (trinta e um milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e setenta e nove centavos) serão distribuídos a título de juros sobre capital próprio e, sofrerão a incidência de imposto de renda retido na fonte, mediante aplicação da alíquota de 15%, e o montante de R\$ 716.506.326,24 (setecentos e dezesseis milhões, quinhentos e seis mil, trezentos e vinte e seis reais e vinte e quatro centavos) a título de dividendos, sendo que não farão jus aos proventos as ações mantidas em tesouraria.

- a) Valor por ação referente aos dividendos: R\$ 1,095001504
- b) Valor bruto por ação referente aos juros sobre capital próprio: R\$ 0,047749423
- c) Valor líquido por ação referente aos juros sobre capital próprio (já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, caso aplicável): R\$ 0,040587009



Os proventos foram pagos aos acionistas no dia 28 de setembro de 2012, com base na posição acionária de 13 de setembro de 2012, sendo as ações da Companhia negociadas “ex-direitos” a partir de 14 de setembro de 2012, inclusive.

CIEL3 - 30/09/2012	
Total de Ações ('000)	655.096,22
Preço de Fechamento (R\$/Ação)	50,59
Mkt. Cap (R\$'000)	33.141.317,97
Free-float ('000)	278.998,53
Free-float (R\$ '000)	14.114.535,43
ADTV <sup>(1)</sup> (R\$'000)	110.756,4
ADTV <sup>(1)</sup> / Free-float	0,78%
Dividendos(*) (R\$'000)	747.750,82
Dividendos(*)/Lucro Líquido	70%
Dividendos por ação	1,14

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 02/07/2012 e 29/09/2012.



## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 3T12- NÃO AUDITADO

	3T12	3T11	2T12	3T12 X 3T11	3T12 X 2T12
Receita de Comissões	986.833	823.063	941.160	19,9%	4,9%
Crédito	711.229	596.598	679.738	19,2%	4,6%
Débito	275.604	226.465	261.422	21,7%	5,4%
Aluguel de equipamentos	388.172	272.326	355.832	42,5%	9,1%
Outras receitas	121.318	88.065	112.270	37,8%	8,1%
<b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>	<b>1.496.323</b>	<b>1.183.454</b>	<b>1.409.262</b>	<b>26,4%</b>	<b>6,2%</b>
ISS	(17.573)	(15.375)	(15.835)	14,3%	11,0%
PIS/COFINS	(140.446)	(111.818)	(132.339)	25,6%	6,1%
<b>IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS</b>	<b>(158.019)</b>	<b>(127.193)</b>	<b>(148.174)</b>	<b>24,2%</b>	<b>6,6%</b>
<b>RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA (*)</b>	<b>213.323</b>	<b>154.677</b>	<b>209.004</b>	<b>37,9%</b>	<b>2,1%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL + FINANCEIRA LÍQUIDA</b>	<b>1.551.627</b>	<b>1.210.938</b>	<b>1.470.092</b>	<b>28,1%</b>	<b>5,5%</b>
Custo dos serviços prestados	(362.837)	(305.179)	(333.904)	18,9%	8,7%
Depreciações e amortizações	(72.655)	(60.438)	(73.784)	20,2%	-1,5%
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(435.492)</b>	<b>(365.617)</b>	<b>(407.688)</b>	<b>19,1%</b>	<b>6,8%</b>
Pessoal	(55.882)	(49.210)	(51.741)	13,6%	8,0%
Gerais e administrativas	(44.466)	(38.686)	(56.951)	14,9%	-21,9%
Depreciações e amortizações	(1.625)	(1.169)	(1.724)	39,0%	-5,7%
Despesas de Vendas e Marketing	(61.567)	(45.159)	(77.417)	36,3%	-20,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(30.968)	(25.753)	(36.019)	20,3%	-14,0%
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(194.508)</b>	<b>(159.977)</b>	<b>(223.852)</b>	<b>21,6%</b>	<b>-13,1%</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO EX DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>995.908</b>	<b>746.951</b>	<b>914.059</b>	<b>33,3%</b>	<b>9,0%</b>
Receitas financeiras	5.648	7.794	6.084	-27,5%	-7,2%
Despesas financeiras	(19.876)	(12.928)	(27.066)	53,7%	-26,6%
Varição cambial, líquida	222	(114)	1.054	-294,7%	-78,9%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(14.006)</b>	<b>(5.248)</b>	<b>(19.928)</b>	<b>166,9%</b>	<b>-29,7%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>907.621</b>	<b>680.096</b>	<b>818.624</b>	<b>33,5%</b>	<b>10,9%</b>
<b>LUCRO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>907.621</b>	<b>680.096</b>	<b>818.624</b>	<b>33,5%</b>	<b>10,9%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(316.937)</b>	<b>(221.057)</b>	<b>(268.026)</b>	<b>43,4%</b>	<b>18,2%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>590.684</b>	<b>459.039</b>	<b>550.598</b>	<b>28,7%</b>	<b>7,3%</b>
Atribuído à:					
Acionistas da Cielo S.A.	588.919	457.549	548.854	28,7%	7,3%
Outros Acionistas que não da Cielo S.A.	1.765	1.490	1.744	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>590.684</b>	<b>459.039</b>	<b>550.598</b>	<b>28,7%</b>	<b>7,3%</b>

(\*) **Resultado Antecipação de Recebíveis** : as receitas financeiras ajustadas a valor presente decorrentes das operações de antecipação de recebíveis aos clientes são apresentadas como parte das operações apenas para comparabilidade com outros períodos.



## BALANÇO PATRIMONIAL 3T12- NÃO AUDITADO

<b>ATIVO</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>	<b>30.06.2012</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	393.231	273.486	301.254
Contas a receber operacionais	4.006.034	2.435.766	3.742.923
Impostos antecipados e a recuperar	10.051	3.694	5.625
Outros valores a receber	21.178	25.835	25.757
Despesas pagas antecipadamente	10.335	8.302	9.790
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.440.829</b>	<b>2.747.083</b>	<b>4.085.349</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	403.643	290.615	389.097
Depósitos Judiciais	731.598	592.211	692.634
Outros valores a receber	16.597	647	458
Investimentos:			
Imobilizado	506.021	445.312	475.924
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	1.451.565	86.931	139.501
Outros intangíveis	192.424	130.690	82.145
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.301.848</b>	<b>1.546.406</b>	<b>1.779.759</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.742.677</b>	<b>4.293.489</b>	<b>5.865.108</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>	<b>30.06.2012</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Contas a pagar a estabelecimentos	2.796.757	1.801.330	1.834.967
Empréstimos e Financiamentos	940.866	-	104.124
Fornecedores	380.128	217.414	329.593
Impostos e contribuições a recolher	401.364	270.668	299.399
Dividendos a pagar	-	-	26.557
Outras obrigações	134.240	104.830	93.875
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>4.653.355</b>	<b>2.394.242</b>	<b>2.688.515</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e Financiamentos	180.467	-	207.093
Provisão para riscos	805.372	630.847	761.744
Outras obrigações	31.024	35.811	30.569
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.016.863</b>	<b>666.658</b>	<b>999.406</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	500.000	263.836	500.000
Reserva de capital	96.500	89.263	94.122
Reserva de lucros	1.481.418	922.639	1.609.007
Ações em Tesouraria	(24.141)	(58.399)	(39.726)
Ajustes de avaliação patrimonial	3.654	-	-
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS DA CIELO S.A.	2.057.431	1.217.339	2.163.403
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS QUE NÃO DA CIELO S.A.	15.028	15.250	13.784
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.072.459</b>	<b>1.232.589</b>	<b>2.177.187</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.742.677</b>	<b>4.293.489</b>	<b>5.865.108</b>



## FLUXO DE CAIXA 3T12 - NÃO AUDITADO

	3T12	2T12	1T12
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	907.621	818.624	873.985
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	74.280	75.508	73.444
Custo residual de imobilizado e intangível baixados ou alienados	3.461	2.264	8.469
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	287	(269)	389
Opções de ações outorgadas	2.378	3.410	1.824
Perda com aluguel de equipamentos	11.939	11.324	6.024
Provisão para perdas	16.500	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	45.580	54.590	31.490
Ajuste a valor presente do contas a receber	(5.411)	3.360	11.391
Participação de outros acionistas que não da Cielo S.A.	7.467	(1.744)	(1.107)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	7.666	5.680	3.962
 (Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber operacionais	(257.700)	(602.079)	(136.096)
Impostos antecipados e a recuperar	(1.111)	(2.009)	498
Outros valores a receber (circulante e não circulante)	5.511	4.199	10.213
Depósitos judiciais	(38.964)	(35.744)	(34.085)
Despesas pagas antecipadamente	1.264	1.121	(6.048)
 Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a pagar a estabelecimentos	861.935	(194.486)	351.738
Fornecedores	50.535	37.330	2.448
Impostos e contribuições a recolher	1.493	2.219	(10.197)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	24.267	22.662	(58.735)
Pagamento de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.952)	(2.332)	(11)
Caixa proveniente das operações	<b>1.717.046</b>	<b>203.628</b>	<b>1.129.596</b>
Pagamento de juros de empréstimos	(8.588)	(4.923)	(3.197)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(231.816)	(218.316)	(493.234)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.476.642</b>	<b>(19.611)</b>	<b>633.165</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aumento de controladas e "joint ventures"	2.100	-	(2.100)
Recebimento pelo ganho com instrumentos de "hedge" sobre operações no exterior	1.671	-	-
Recebimento referente a negociação de preço de aquisição da Braspag	-	-	600
Aquisição de participação em controlada, líquida do caixa adquirido	(1.365.256)	-	-
Adições ao imobilizado e intangível, líquida de captação de empréstimos	(36.874)	(5.307)	(5.873)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(1.398.359)</b>	<b>(5.307)</b>	<b>(7.373)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(747.752)	-	(666.217)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de ações	15.585	5.103	11.830
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(5.800)
Captação de empréstimos em moeda nacional, líquida das aquisições efetuadas	(62.749)	-	-
Captação de Empréstimos, em moeda estrangeira	808.026	36.853	25.896
Pagamento de principal de empréstimos	(8.642)	(200)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>4.468</b>	<b>41.756</b>	<b>(634.291)</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de controlada no exterior</b>	<b>9.226</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>91.977</b>	<b>16.838</b>	<b>(8.499)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
Saldo final	393.231	301.254	284.416
Saldo inicial	301.254	284.416	292.915
<b>REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>91.977</b>	<b>16.838</b>	<b>(8.499)</b>